

Iridaceae é uma família rica em espécies com flores de grande valor ornamental. As espécies nativas brasileiras restringem-se a três tribos da subfamília Iridoideae: Trimezieae, Tigrideae e Sisyrinchieae. O estado do Rio Grande do Sul apresenta nove gêneros nativos com aproximadamente 43 espécies descritas, sendo algumas endêmicas. Sabe-se que a ação antrópica tem elevado o risco de desaparecimento das espécies, sendo as de caráter endêmico ainda mais suscetíveis a este fator de ameaça. Neste trabalho, foi realizada a análise do número cromossômico de 10 espécies pertencentes à tribo Tigrideae ocorrentes no RS, com o objetivo de subsidiar a elucidação de aspectos taxonômicos e evolutivos destas espécies. A contagem cromossômica foi feita a partir de pontas de raiz. As raízes foram pré-tratadas com 8HQ e fixadas em etanol-ácido acético (3:1). Para coloração foi empregado método de Feulgen e as lâminas analisadas em fotomicroscópio Zeiss Axioplan. Todas as espécies analisadas apresentaram número básico $x=7$. Para *Calydorea approximata* foi encontrado $2n=14$, sendo este o primeiro registro para a espécie. As duas espécies de *Cypella* analisadas, bem como os gêneros monoespecíficos *Kelissa* e *Onira* são também diplóides, com $2n=14$. Em *Herbertia* foram investigadas cinco espécies, das quais duas são diplóides e três poliplóides com $2n= 28, 42$ e 56 . Para *H. lahue* foi encontrado $2n=8x=56$, sendo este número diferente daquele descrito na literatura. Das 10 espécies estudadas, quatro tiveram seu número cromossômico determinado pela primeira vez e uma delas exibiu número diferente do referido na literatura. Estes resultados agregados a outras abordagens taxonômicas auxiliarão na identificação e na delimitação de unidades taxonômicas, além de possibilitar o estudo da filogenia do grupo.